



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Na Internação De Crianças Entre 1 A 4 Anos Com Faringite E Amigdalite Aguda No Brasil De 2019 A 2021

**Autores:** Douglas Alves da Costa Canella / Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; ágatha Oliveira Felice / Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Guilherme Ribeiro Xavier / Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Nathalia Caroline Teixeira Zana / Universidade Federal de Uberlândia; Caio Augusto de Lima / Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Eduardo Fellipe Capini de Almeida Tavares / Escola de Ensino Superior da Santa Casa de Misericórdia- Emescam; Tatiany Calegari / Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Monnyka Castro Lima / Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC- Uberlândia;

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A dor de garganta, principal sintoma da faringite e da amigdalite, que representam, respectivamente, o processo de inflamação da faringe e das amígdalas. Podendo ocorrer inflamação simultânea gerando a faringoamigdalite. A faringites agudas: caracteriza-se por febre, rinorreia, obstrução nasal e roncos. Enquanto que a amigdalite aguda apresenta febre de intensidade variável, dor de garganta, disfagia, adenomegalia cervical com hiperemia de amígdalas e exsudatos. As infecções de origem viral correspondem a 75% dos casos em crianças menores de 3 anos e diminuem após a puberdade, tanto nos casos agudos quanto nos recorrentes. A pandemia do COVID-19 pode ter provocado uma mudança epidemiológica nessa população gerando alterações no dia a dia do atendimento pediátrico ao considerar que ambas as doenças necessitam de contato e agentes patogênicos para ocorrerem. OBJETIVO: Avaliar a mudança do perfil epidemiológico da faringite aguda e amigdalite aguda após o início da pandemia e analisar possíveis causas. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico transversal descritivo baseado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil – DATASUS. A amostra de 7272 notificações de crianças entre 1 a 4 anos do Brasil entre janeiro de 2019 e junho de 2021. DISCUSSÃO: No ano de 2019 ocorreram 4611 internações de crianças de 1 a 4 anos de idade por faringite aguda ou amigdalite aguda em todo o Brasil. Já em 2020 ocorreram 1984 internações pelas mesmas doenças. Ao considerar os trimestres dos dados 2019, 2020 e os dois primeiros trimestres de 2021 temos 1º trimestre 2019 total de 1040 casos; 2º trimestre 2019 total de 1201 casos; 3º trimestre 2019 total de 1088 casos; 4º trimestre 2019 total de 1282 casos; 1º trimestre 2020 total de 959 casos; 2º trimestre 2020 total de 340 casos; 3º trimestre 2020 total de 309 casos; 4º trimestre 2020 total de 376 casos; 1º trimestre 2021 total de 337 casos e 2º trimestre 2021 total de 340 casos. Entre 2º trimestre de 2019 e 2º trimestre de 2020 percebe-se queda 71.7% (861) no número de internações, seguido de queda de 71.6% (779) na comparação do 3º trimestre de 2019 e 2020; 70.7 % (906) na comparação do 4º trimestre de 2019 e 2020. Quanto a 2021 em comparação com 2019, temos uma redução de 67.6% (703) no 1º trimestre e 71.7% (861) no segundo trimestre. Nota-se queda do número de casos a partir de março de 2020 (2º semestre) com a adoção de medidas sanitárias como distanciamento social, suspensão das atividades escolares presenciais e higiene pessoal para contenção da pandemia do COVID-19, as quais se mantiveram por todo o período de 2020 e primeiro semestre de 2021. CONCLUSÃO: Conclui-se que a pandemia do COVID-19 possivelmente teve impacto positivo na epidemiologia pediátrica gerando redução do número de internações de ambas as doenças à medida que foram instauradas medidas sanitárias, em especial o uso de máscaras e a intensificação da higiene pessoal.